

4.2 Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

4.2.1 Factos condicionantes (8.2.1 – POCAL)

Pelas razões referidas no ponto 4.2.6., não foi possível concluir ainda o processo de inventariação e avaliação dos bens do domínio público e de alguns imóveis do domínio privado do município.

Durante o exercício apenas foi possível contabilizar uma pequena parte dos trabalhos realizados para a própria entidade, devido à falta de elementos que permitam apurar com rigor o seu montante global.

No ano da gerência não se procedeu também à transferência da maior parte das obras concluídas, registadas na conta de imobilizado em curso, para as respectivas contas do imobilizado, pelo facto dos serviços competentes não terem ainda encerrado os processos correspondentes.

Tais factos influem nos valores do activo e nos resultados do exercício, pelo que na análise do balanço e da demonstração de resultados devem ter-se em consideração tais condicionalismos.

4.2.2 Critérios de Valorimetria (8.2.3 – POCAL)

4.2.2.1 Imobilizado

Nos termos do ponto 4.1. do POCAL o activo imobilizado, incluindo os investimentos adicionais ou complementares, deve ser valorizado pelo custo de aquisição ou pelo custo de produção.

Quando os respectivos elementos tiverem uma vida útil limitada ficam sujeitos a uma amortização sistemática durante esse período, sem prejuízo das excepções expressamente consignadas.

Se se tratar de activos do imobilizado obtidos a título gratuito devem considerar-se o valor resultante da avaliação ou o valor patrimonial definidos nos termos legais ou, caso não exista disposição aplicável, o valor resultante da avaliação segundo critérios técnicos que se adequem à natureza desses bens.

Os bens imóveis do domínio privado inventariados foram valorizados:

- a) os adquiridos a título oneroso, segundo o critério do *“custo de aquisição”*;
- b) os obtidos a título gratuito, segundo o valor patrimonial definido nos termos legais.

Os bens imóveis do domínio público inventariados foram valorizados segundo o critério do *“custo de aquisição”*.

Os bens móveis inventariados foram valorizados segundo os seguintes critérios:

- a) 10.119 Unidades, que correspondem a 79% dos bens, pelo critério do *“custo de aquisição”*. Esta quantidade inclui, para além das unidades inventariadas inicialmente, os móveis adquiridos posteriormente, registados aquando da sua aquisição;
- b) 2694 Unidades, que correspondem aos restantes bens móveis com valor de aquisição desconhecido, foram integrados no inventário inicial e avaliados segundo o critério técnico do *“justo valor”*, isto é *“a quantia pela qual o bem poderia ser trocado entre um comprador conhecedor e interessado e um vendedor, nas mesmas condições, numa transacção ao seu alcance.”*

Os investimentos financeiros representados por partes de capital detidas nas empresas Águas do Douro, S.A. e ERSUC- Resíduos Sólidos do Centro, S.A. foram registados pelo *“custo de aquisição”*.

As imobilizações com vida útil limitada, inventariadas inicialmente, foram sujeitas a uma amortização de montante igual ao que resultaria da aplicação de um regime de contabilidade patrimonial, em função do número de anos decorridos desde o ano da sua aquisição. As restantes foram objecto de amortização anual de acordo com as tabelas em vigor.

Daqui resulta que todos os bens inventariados, mesmo que totalmente amortizados, constam do balanço inicial.

4.2.2.2 Existências

Segundo o ponto 4.2. do POCAL as existências são valorizadas ao custo de aquisição ou de produção.

Assim, as existências em armazém inventariadas foram valorizadas ao custo de aquisição.

4.2.2.3 Dívidas de e a terceiros

As dívidas de e a terceiros foram contabilizadas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam - 4.3. do POCAL.

4.2.2.4 Depósitos em instituições financeiras e caixa

As disponibilidades em caixa e depósitos em instituições financeiras foram expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósitos, respectivamente – ponto 4.4. do POCAL.

O saldo de caixa expresso no balanço corresponde à existência física na tesouraria. Os depósitos em instituições financeiras correspondem aos saldos registados nas

contas correntes com instituições de crédito e aos valores expressos no resumo diário da tesouraria. As divergências verificadas entre os saldos destas contas e os constantes dos respectivos extractos bancários, foram devidamente reconciliadas, conforme consta da síntese de reconciliações que instrui este processo.

4.2.3 Movimentos do activo immobilizado (8.2.7 – POCAL)

Os movimentos ocorridos nas rubricas do activo immobilizado e nas das amortizações respectivas, constantes do balanço, são apresentadas nos dois quadros que seguem.

Activo immobilizado

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Abates	Transferências	Saldo Final
Bens do domínio público						
Outras Construções e infra-estruturas	30.030,68	0,00	0,00	0,00	0,00	30.030,68
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	30.030,68	0,00	0,00	0,00	0,00	30.030,68
Imobilizações incorpóreas						
Propriedade industrial e outros direitos	215.029,93	49.648,33	0,00	466,87	0,00	264.211,39
Total	215.029,93	49.648,33	0,00	0,00	0,00	264.211,39
Imobilizações corpóreas						
Terrenos e recursos naturais	3.365.972,18	125.698,87	0,00	0,00	372.073,14	3.863.744,19
Edifícios e outras construções	1.786.538,67	195.727,00	0,00	0,00	0,00	1.982.265,67
Equipamento básico	846.357,79	135.732,78	0,00	0,00	0,00	982.090,57
Equipamento transporte	1.527.221,80	86.500,00	47.277,51	7.980,77	0,00	1.558.463,52
Ferramentas e utensílios	47.242,37	8.884,84	0,00	433,30	0,00	55.693,91
Equipamento administrativo	836.037,52	243.403,49	0,00	6.379,63	0,00	1.073.061,38
Outras imobilizações corpóreas	340.240,54	20.672,63	0,00	0,00	0,00	360.913,17
Imobilizações em curso	18.746.596,10	5.016.787,06	0,00	910,97	0,00	23.762.472,19
Adiantamentos conta Imobiliz. corpóreas	666.441,06	349.520,73	0,00	0,00	372.073,14	643.888,65
Total	28.162.648,03	6.182.927,40	47.277,51	15.704,67	0,00	34.282.593,25
Investimentos financeiros						
Partes de capital	104.786,00					104.786,00
Total	104.786,00					104.786,00

Amortizações

Rubricas	Saldo Inicial	Amortização anual	Regularizações	Saldo Final
Bens do Domínio Público				
Outras Construções e Infra-estruturas	469,22	375,38		844,60
Total	469,22	375,38		844,60
Imobilizações incorpóreas				
Propriedade industrial e outros direitos	162.851,73	57.782,65	466,87	220.167,51
Total	162.851,73	57.782,65	466,87	220.167,51
Imobilizações corpóreas				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções				
Edifícios	6.573,96	13.462,05	0,00	20.036,01
Equipamento básico	411.619,31	99.651,01	0,00	511.270,32
Equipamento transporte	1.096.913,43	84.292,00	48.223,18	1.132.982,25
Ferramentas e utensílios	35.938,89	6.882,36	258,30	42.562,95
Equipamento administrativo	618.413,37	100.024,73	6.379,63	712.058,47
Outras imobilizações corpóreas	112.189,98	7.199,94	0,00	119.389,92
Total	2.281.648,94	311.512,09	54.861,11	2.538.299,92

4.2.4 Desagregação das rubricas do activo (8.2.8 – POCAL)

A desagregação de cada uma das rubricas constantes dos mapas atrás apresentados e a respectiva informação encontram-se evidenciadas no mapa de cadastro anexo a estas notas.

4.2.5 Bens em regime de locação financeira (8.2.13 – POCAL)

Não existem bens em regime de locação financeira com saldo contabilístico a 31/12/2006.

4.2.6 Bens do imobilizado ainda não valorizado (8.2.14 – POCAL)

Atenta a quantidade, diversidade e natureza jurídica dos elementos patrimoniais que constituem os bens do domínio público e os bens imóveis do domínio privado, não foi possível ainda avaliar e inventariar todos esses bens.

Os serviços estão a desenvolver todos os esforços no sentido de levar a cabo tal tarefa. Contudo, atenta a escassez de meios humanos e a complexidade dos procedimentos que o assunto envolve, não se prevê que esta tarefa possa ser concluída a curto prazo, a não ser que os trabalhos sejam adjudicados a uma empresa da especialidade

No que se refere ao imobilizado corpóreo foram inventariados a maior parte dos bens imóveis do domínio privado registados na Conservatória do Registo Predial a favor do Município. Todos os demais, registados na referida Conservatória, encontram-se em fase de inventariação.

Já o processo de avaliação e inventariação dos bens do domínio público, incluindo o arrolamento, encontra-se ainda em fase embrionária.

4.2.7 Entidades participadas (8.2.16 – POCAL)

A autarquia detém participações no capital das seguintes entidades:

Empresas Participadas	Sede	Parcela Detida	Capital Próprio	Resultado Líquido do Exercício		
				2005	2004	2003
Água do Douro e Paiva, S.A.	Porto	0,34%	59.841,00	3.165,25	3.125,51	3.231,18
Ersuc- Resíduos Sólidos do Centro	Coimbra	1,10%	44.945,00	2.477,20	2.422,37	
			104.786,00	5.642,45	5.547,88	3.854,54

4.2.8 Dívidas de cobrança duvidosa (8.2.22 – POCAL)

O montante das dívidas de clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa é de €12.628,65.

4.2.9 Garantias, cauções e recibos para cobrança (8.2.26 – POCAL)

O quadro que segue dá-nos a relação desagregada das responsabilidades, por garantias e cauções prestadas e por recibos para cobrança.

4.2.10 Provisões acumuladas (8.2.27 – POCAL)

O desdobramento das provisões acumuladas consta do quadro seguinte, onde são explicitados os movimentos ocorridos no exercício.

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
29- Prov. p/ cobrança Duvidosa	7.517,35	1.964,25	95,62	9.385,98

4.2.11 Fundo patrimonial (8.2.28 – POCAL)

O quadro que segue, apresenta o movimento das contas da classe 5 - “Fundo Patrimonial” no exercício.

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
51- Património	5.307.875,98	1.440.985,01		6.748.860,99
57- Reservas	617.968,53	282.408,59	0,00	900.377,12
59- Resultados Transitados	6.239.676,93	3.293.047,90	1.317.705,82	8.215.019,01
88- Result. Líquido Exercício	3.293.047,90	4.082.333,58	3.721.400,26	3.653.981,22

O saldo da conta 51- *Património* resulta da diferença entre o total do activo e do passivo do balanço inicial, bem como dos posteriores ajustamentos ao balanço inicial e ainda do reforço do património de acordo com o ponto 2.7.3.4. do POCAL.

O saldo da conta 57- *Reservas*- refere-se à transferência de 5% dos resultados líquidos dos exercícios anteriores para a conta 571- *Reservas Legais*, ao registo dos subsídios transferidos para a autarquia, na conta 575- *Subsídios*, e ao registo de valores doados, na conta 576- *Doações*.

A conta *59- Resultados transitados*- regista os resultados transitados do valor do resultado líquido dos exercícios dos anos anteriores e ainda algumas regularizações que, quer pela sua natureza, quer pelo seu valor, foram consideradas não frequentes e de grande significado.

A conta *88- Resultado Líquido do exercício* - provêm do apuramento final dos resultados do exercício de 2006.

4.2.12 Mercadorias vendidas e matérias consumidas (8.2.29 – POCAL)

A demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas é-nos dada pelo quadro seguinte:

Movimentos	Mercadorias	Matérias - Primas Subsidiárias e de Consumo
Existências Iniciais	345,80	174.460,35
Compras	251.638,63	280.653,12
Regularizações		
Existências	0,00	0,00
Existências Finais	345,80	117.424,17
Custos no Exercício	251.638,63	337.689,30

4.2.13 Resultados financeiros (8.2.31 – POCAL)

Quadro de demonstração de resultados financeiros:

Custos e Perdas	Exercício de 2006	Exercício de 2005	Exercício de 2004
681- Juros Suportados	86.293,24	57.704,23	60.744,75
688- Outros Custos e Perdas Financeiros	4.697,92	836,07	832,14
Total	90.991,16	58.540,30	61.576,89
Proveitos e Ganhos	Exercício de 2006	Exercício de 2005	Exercício de 2004
781- Juros Obtidos	43.038,69	23.301,38	35.925,34
783- Rendimentos de Imóveis	880,00	440,00	7.946,40
784- Rendimentos de Participações de Capital	5.642,45	5.547,88	3.231,18
786- Descontos de Pronto Pagamento Obtidos	1.084,16	955,56	0,00
788- Outros Proveitos e Ganhos Financeiros	0,00	6.605,12	3.185,21
Total	50.645,30	36.849,94	50.288,13
Resultados Financeiros	-40.345,86	-21.690,36	-11.288,76

4.2.14 Resultados extraordinários (8.2.32 – POCAL)

Quadro da demonstração de resultados extraordinários:

Custos e Perdas	Exercício de 2006	Exercício de 2005	Exercício de 2004
691- Transferências de Capital Concedidos	622.241,45	743.388,22	666.889,05
693- Perdas em Existências	0,00	0,00	444,03
695- Perdas em Imobilizações	2.642,81	1.869,40	30.351,77
695- Multas e Penalidades	1.068,00	0,00	0,00
697- Correções Relativas a Exercícios Anteriores	66.699,92	114.767,89	35.013,56
698- Outros Custos e Perdas Extraordinárias	13.989,70	3.295,34	79.350,85
Total	706.641,88	863.320,85	812.049,26
Proveitos e Ganhos	Exercício de 2006	Exercício de 2005	Exercício de 2004
793- Ganhos em Existências	1.329,29	0,00	0,00
794- Ganhos em imobilizações	192,71	0,00	0,00
795- Benefícios de penalidades contratuais	16.274,49	15.745,73	13.032,33
796- Redução das amortizações e provisões	95,62	661,61	713,89
797- Correções Relativas a Exercícios Anteriores	85.052,50	42.398,99	225.355,84
798- Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários	175.344,91	110.646,52	150.542,13
Total	278.289,52	169.452,85	389.644,19
Resultados Extraordinários	-428.352,36	-693.868,00	-422.405,07